

Alerta na região: Corpo de Bombeiros registra 5 mortes por afogamento em 2026

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Guilherme Paixão | 23 de abril de 2026



A segurança nas águas e a prevenção de afogamentos voltaram a ser alvos de um alerta contundente por parte do Corpo de Bombeiros em Santarém e nos municípios vizinhos. Após um ano de 2025 marcado por 37 mortes, os primeiros meses de 2026 já contabilizam cinco ocorrências fatais, reforçando a necessidade urgente de cuidados básicos por parte da população que utiliza os rios para lazer e transporte.

De acordo com o balanço da corporação, as cinco fatalidades deste ano ocorreram entre janeiro (três casos) e fevereiro (dois casos). O Tenente Marcos Monteiro explica que os números abrangem a área de atuação do 4º Grupamento de Bombeiros Militar (GBM), que cobre Santarém e mais 12 municípios.

Apesar de os dados iniciais de 2026 representarem uma ligeira redução proporcional face à média de três mortes por mês registada no ano passado, a corporação mantém a vigilância. “Caracteriza uma redução desse quantitativo de ocorrências, porém, nos dá um sinal amarelo, por quê? Nós estamos no período de transição do inverno amazônico para o verão amazônico. Então a nossa demanda ela tende a aumentar justamente no segundo semestre”, alertou o tenente.

O último caso de grande repercussão ocorreu no Rio Gurupatuba,

em Monte Alegre, e resultou no desaparecimento de dois jovens: Shirley Lima, de 25 anos, e Gerlian Nascimento, de 22. Após mergulharem e não retornarem à superfície, as equipes de resgate realizaram varreduras, mas as buscas já foram encerradas sem que os corpos fossem encontrados.

Álcool e falta de colete

As autoridades de segurança são categóricas ao afirmar que a falta de cuidados básicos de segurança e o consumo de bebidas alcoólicas estão diretamente ligados aos acidentes.

Sobre o efeito da bebida, o Tenente Marcos Monteiro detalhou o impacto fisiológico no momento de nadar: “O que que o álcool faz? Ele acaba modificando, agindo no córtex pré-frontal de quem vai tá utilizando. Então a vítima ela acaba diminuindo a capacidade de julgamento, a coordenação motora dela acaba ficando dificultada. Então é um fator que aumenta muito essa preponderância de riscos”.

Outro dado alarmante partilhado pelo oficial é a ausência de equipamentos de flutuação entre as vítimas. “Cem por cento desses óbitos aí, desses dados estatísticos, as vítimas que vieram a óbito não estavam utilizando colete salva-vidas”, enfatizou.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/04/2026/13:56:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)